



INDEFINIÇÃO

Prefeito de Maceió deve disputar uma das duas vagas em Alagoas

JHC é apontado como nome certo para o Senado em 2026



LUTO NO PODER LEGISLATIVO

Hugo Rafael foi encontrado morto em Maceió; ele enfrentava depressão e trabalhava com o vereador Kelmann Vieira

Assessor de Kelmann Vieira é encontrado morto e expõe drama silencioso da depressão



EXPOSIÇÃO DE PRIVILÉGIOS

Mauro Campbell ordena apuração de vínculos familiares no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas

CNJ cobra fim do nepotismo no TRE-AL e mira nomeações ligadas a magistrados

DINHEIRO

Proposta de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil será votada na Câmara

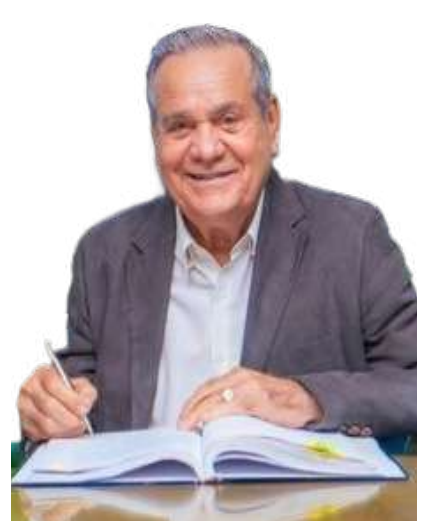
Lira deve entregar relatório sobre isenção do IR até 15 de julho, diz líder do governo



VICE-GOVERNADOR

Governador interino destacou como prioridade manter a normalidade da administração

Ronaldo Lessa assume interinamente o governo de Alagoas até o próximo domingo (6)



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Silêncio nas Entrelinhas

A morte de Hugo Rafael, assessor do vereador Kelmann Vieira, não é apenas uma tragédia pessoal. É um grito contido, abafado pela rotina burocrática, pelo peso das agendas políticas e pela invisibilidade que recai sobre quem sustenta o dia a dia do poder. Aos 36 anos, Hugo partiu em silêncio, como tantos outros que transitam pelos corredores da política sem que suas dores encontrem espaço para existir.

Há um tipo de solidão que é mais cruel porque se oculta em ambientes movimentados. Gabinetes cheios, plenários ruidosos, redes sociais repletas de declarações públicas — e ainda assim, o isolamento. A política alagoana, assim como em todo o país, convive com profissionais que operam sob pressão constante, mas seguem ignorados

quando o assunto ultrapassa os limites da eficiência e toca a saúde emocional.

Não se trata de banalizar o luto ou instrumentalizar a tragédia. O que precisa ser dito com clareza é que há algo profundamente errado na forma como a estrutura pública trata o bem-estar de quem a compõe. Hugo não foi um nome aleatório. Era próximo do poder, presente nas engrenagens da Câmara Municipal.

Mesmo assim, padeceu calado, sem que os sinais fossem percebidos — ou, talvez, sem que houvesse espaço para escutá-los.

As notas de pesar, os minutos de silêncio, os discursos emocionados: tudo isso compõe o protocolo. Mas o que virá depois? Quando as pautas retornarem, quando a política voltar ao compasso habitual, haverá espaço real

para falar de saúde mental sem medo, sem constrangimento, sem cinismo? Ou tudo será engolido pela pressa e pelas aparências?

Não se espera que vereadores, assessores ou líderes partidários virem psicólogos. Mas se espera responsabilidade institucional. Estruturas de acolhimento, canais internos de escuta, políticas públicas com prioridade orçamentária. Porque o sofrimento psíquico não é invisível por ser inexistente — ele é invisível porque não interessa.

A morte de Hugo Rafael não deve ser reduzida a uma nota triste na agenda de um mandato. Ela precisa ser encarada como o sinal mais claro de que o poder, quando cego ao humano, cobra um preço alto demais. E quase sempre silencioso.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

Até então aliado de Lula, evangélico defende impeachment do presidente

Uma das lideranças evangélicas que ensaiou uma aproximação com Lula nos últimos meses, o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) demonstrou, nesta quarta-feira (2/7), ter soltado a mão do petista.

Otoni foi ao plenário da Câmara e defendeu publicamente o impeachment de Lula após o presidente afirmar, em entrevista, que não conseguiria governar o Brasil se não acionar o STF contra decisões do Congresso.

Segundo Otoni, a fala de Lula foi um “escândalo”. Para o deputado, é necessário que o PL, partido de Jair Bolsonaro, comece a articular o impeachment do petista, mesmo faltando pouco mais de

um ano para a eleição.

“A última declaração do presidente Lula é um escândalo. Dizer que ele não conseguirá governar o país sem a Suprema Corte é um escândalo. É um ultraje a este Parlamento. Senhor presidente, deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), eu faço um apelo ao PL, que é o maior partido deste Brasil: temos que começar a pensar urgentemente em um processo de impeachment contra Lula”, afirmou.

Nas contas de Otoni, que chegou a debater com o ministro da AGU, Jorge Messias, a realização de um culto pela saúde de Lula, já haveria os ingredientes necessários para retirar o presidente do Planalto.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

LUTO NO PODER LEGISLATIVO

Hugo Rafael foi encontrado morto em Maceió; ele enfrentava depressão e trabalhava com o vereador Kelmann Vieira

Assessor de Kelmann Vieira é encontrado morto e expõe drama silencioso da depressão

A manhã desta quarta-feira (2) começou com a notícia da morte de Hugo Rafael, assessor do vereador Kelmann Vieira (MDB). O corpo foi localizado nas imediações da Lagoa da Anta, em Maceió. De acordo com relatos de pessoas próximas, Hugo enfrentava um quadro de depressão e vinha se isolando nos últimos meses. A principal linha de investigação aponta para suicídio, embora a Polícia Científica siga apurando com discrição as circunstâncias da morte.

Hugo era um nome conhecido nos bastidores da política alagoana. Atuava diretamente ao lado de Kelmann Vieira e era visto como alguém confiável e comprometido. Nas redes sociais, o vereador se manifestou com pesar e descreveu o assessor como “um amigo leal e sensível”. A notícia abalou colegas, parlamentares e servidores da Câmara Municipal, que suspendeu parte da agenda

do dia em sinal de luto.

Amigos próximos relataram que, apesar do comportamento aparentemente tranquilo, Hugo demonstrava sinais de cansaço emocional. “Ele escondia muito bem o que sentia. Sempre sorrindo, sempre ajudando, mas a dor estava ali, por dentro”, afirmou um colega que trabalhava no mesmo gabinete. A descrição é comum em casos de sofrimento mental não verbalizado,

que afeta pessoas mesmo em ambientes de convivência constante.

A tragédia reacendeu o debate sobre saúde mental entre servidores públicos e agentes políticos. Embora existam campanhas e canais de atendimento, como o CVV (telefone 188), muitos ainda enfrentam barreiras para buscar ajuda, seja por medo do estigma, seja por ausência de estruturas de apoio nas instituições. O episódio

evidencia a necessidade de discutir com mais seriedade o cuidado emocional dentro dos ambientes de trabalho, especialmente na política, onde a pressão é constante.

Com 36 anos, Hugo Rafael tinha uma trajetória marcada pela dedicação ao serviço público. Discreto e respeitado, deixa uma lacuna não apenas profissional, mas humana entre os que conviveram com ele. O velório foi realizado de forma reservada, reunindo familiares e amigos em clima de dor e perplexidade. Parlamentares como Galba Netto e Leonardo Dias manifestaram solidariedade e pediram mais atenção ao tema.

O caso não é isolado. Em um país onde os índices de depressão e suicídio continuam elevados, a morte de Hugo escancara o silêncio que cerca tantas batalhas internas. Cuidar da mente precisa ser tratado como prioridade coletiva. Se você estiver em sofrimento ou conhecer alguém nessa situação, procure ajuda. Falar salva vidas — ouvir também.



EXPOSIÇÃO DE PRIVILÉGIOS

Mauro Campbell ordena apuração de vínculos familiares no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas

A Corregedoria Nacional de Justiça determinou que o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) apure imediatamente vínculos de parentesco em nomeações, contratações e designações dentro da corte. A ordem partiu do ministro Mauro Campbell Marques, que emitiu ofício circular direcionado ao desembargador Klever Loureiro, atual presidente do tribunal. O objetivo é encerrar de forma definitiva qualquer traço de nepotismo no órgão eleitoral.

No documento, Campbell classifica a prática como “imoral e inconstitucional” e afirma que gestores que mantêm esse tipo de vínculo correm o risco de serem responsabilizados administrativamente e judicialmente. O ministro

CNJ cobra fim do nepotismo no TRE-AL e mira nomeações ligadas a magistrados

destaca que o favorecimento de familiares para ocupar cargos comissionados sem processo seletivo fere diretamente os princípios da impessoalidade, moralidade e eficiência exigidos pela Constituição Federal.

Sem detalhar os mecanismos utilizados para identificar os vínculos, o ministro informou que está em fase de desenvolvimento uma tecnologia que será capaz de cruzar dados automaticamente e revelar relações familiares entre servidores e magistrados. A ferramenta será usada em todo o Judiciário brasileiro como instrumento de prevenção e responsabilização.

O caso repercute em meio à recente decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determinou a exoneração de parentes de desembargadores que ocupavam cargos no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). A ordem foi comunicada durante inspeção feita em Maceió e atingiu dezenas de funcionários ligados por laços de sangue aos membros da cúpula do Judiciário estadual.

A expectativa é que a medida do CNJ tenha

efeito cascata e afete diretamente a estrutura de confiança de tribunais em Alagoas, incluindo o próprio TRE. Para Campbell, práticas que beneficiam familiares sem critério técnico não apenas comprometem a credibilidade

da Justiça, como também prolongam um modelo de privilégios anacrônico que precisa ser encerrado com urgência.



INDEFINIÇÃO

Prefeito de Maceió deve disputar uma das duas vagas em Alagoas

JHC é apontado como nome certo para o Senado em 2026

A possível candidatura do prefeito de Maceió, JHC (PL), ao Senado Federal em 2026 já é tratada como um movimento em curso nos bastidores da política alagoana. Governistas avaliam que, embora o gestor não tenha feito declarações públicas sobre o pleito, os sinais apontam para esse caminho. Entre os indícios, destacam-se o afastamento do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), figura-chave para articular apoios no interior, e a ausência de articulações por parte de JHC para disputar o



governo do Estado. Por outro lado, a candidatura ao Senado exigiria menos compromissos partidários, considerando a força política que o prefeito já conquistou. Como duas vagas estarão em disputa em 2026, sua postulação não interferiria na tentativa de reeleição do senador Renan Calheiros (MDB-AL). A avaliação é que JHC pode entrar na corrida senatorial mantendo-se distante tanto de Lula quanto de Bolsonaro, sem vinculações diretas com a extrema-direita, a esquerda, ou caciques locais como Renan e Arthur.

VICE-GOVERNADOR

Governador interino destacou como prioridade manter a normalidade da administração *Ronaldo Lessa assume interinamente o governo de Alagoas até o próximo domingo (6)*

O vice-governador Ronaldo Lessa assumiu interinamente o governo de Alagoas nesta terça-feira (1º) e permanecerá no cargo até o próximo domingo (6). Em declaração nesta manhã, ele destacou que a prioridade é manter a normalidade da administração e garantir respostas rápidas às demandas da população, especialmente nos municípios atingidos pelas chuvas. Logo no primeiro dia à frente do governo, Lessa reuniu a Defesa Civil para avaliar a situação em cidades que sofreram com enchentes nos últimos dias, como Marechal Deodoro, Coqueiro Seco, Joaquim Gomes, Passo do Camaragibe, Rio Largo e São Miguel dos Campos. “As coisas estão normalizando, a tendência agora é de estiagem, sem risco imediato. Mas é preciso monitorar e oferecer apoio aos prefeitos, seja com cestas

básicas ou outras formas de ajuda para garantir condições humanas melhores à população atingida”, explicou. Segundo ele, o governador Paulo Dantas deixa a equipe à vontade e confia no trabalho do vice. “Paulo reconhece que eu sei qual é o meu papel de vice. Ele confia e me deixa à vontade. Então vamos tocar o Estado com a normalidade de sempre”, reforçou. Outro ponto abordado por Lessa foi

a paralisação decretada por servidores da Educação. Ele minimizou o impacto imediato, já que o período é de férias escolares. “Ainda bem que ocorreu num momento sem aulas. Dá tempo de conversar, o governador chega segunda-feira e estará aqui para dar encaminhamento. Se quiserem falar comigo nesse período, também estou à disposição. Mas, claro, a última palavra será dele”, afirmou. Lessa também fez questão

de destacar o lançamento, na segunda-feira (30), da primeira turma do programa É a Minha Vez, no Jacintinho, em Maceió. A iniciativa é promovida pela Vice-Governadoria e pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), com autorização do governador. O objetivo é atender pessoas inscritas no CadÚnico, oferecendo cursos de qualificação profissional ou apoio para empreender com microcrédito a juros baixos. “Queremos que o CadÚnico seja só um momento de passagem. Que essas pessoas possam se qualificar, buscar o mercado de trabalho ou mesmo abrir o próprio negócio. Ontem foi só o primeiro passo, mas vamos continuar com novas turmas em outras regiões”, ressaltou o vice-governador. A agenda de Lessa nos próximos dias deverá continuar voltada para o monitoramento das áreas afetadas pelas chuvas, além do acompanhamento das ações sociais em andamento no Estado.



DINHEIRO

Proposta de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil será votada na Câmara

Lira deve entregar relatório sobre isenção do IR até 15 de julho, diz líder do governo

O líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou nesta terça-feira (1º) que o relatório do Projeto de Lei que prevê isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil deve ser votado na comissão especial até o dia 15 deste mês. A expectativa é que a proposta siga para votação no plenário da Câmara no início de agosto, após o recesso parlamentar.

A relatoria da proposta foi entregue ao deputado Arthur Lira (PP-AL) em articulação da base com o atual presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Inicialmente, Lira planejava apresentar o relatório preliminar até a última sexta-feira (27), mas optou por adiar a entrega, gerando



especulações sobre os motivos do atraso. Uma das hipóteses levantadas foi a insatisfação provocada pela derrubada do decreto presidencial que aumentava as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Guimarães negou que o adiamento tenha relação com a queda do decreto e afirmou que o pedido de atraso partiu do Ministério da Fazenda. “Eu e a ministra Gleisi Hoffmann

estivemos com o deputado Arthur Lira na segunda-feira à noite. A votação do imposto de renda é prioridade do governo. Conversamos bastante”, explicou.

Sobre a derrubada do decreto do IOF, Guimarães declarou que avisou o presidente da Câmara, Hugo Motta, sobre a decisão do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a medida. Segundo

ele, a ação visa a declaração de constitucionalidade do decreto, e não uma afronta ao Congresso.

“O esforço que estamos fazendo não é para confrontar o Congresso. Não faremos nenhum movimento contra a Casa”, afirmou o líder do governo, ressaltando ter comunicado a Motta antecipadamente sobre o recurso judicial.

Apesar de reconhecer o ressentimento entre integrantes da base governista que votaram pela derrubada do decreto, Guimarães procurou minimizar o impacto do episódio. “Saí da votação de cabeça baixa, chateado, e fui ao Palácio do Planalto me reunir com o presidente Lula, com o líder Jaques Wagner e a ministra Gleisi Hoffmann. Aceitamos a derrota”, afirmou. “Não vamos incitar conflitos internos. Evidentemente, houve ressentimento, mas este é um processo de construção política”, concluiu.

LEGISLATIVO

Projeto “Agora é Lei em Alagoas” cria plataforma digital gratuita; PLDO para 2026 é aprovado

ALE aprova aplicativo para facilitar acesso às leis estaduais e entra em recesso

Nesta terça-feira (1º), os deputados estaduais aprovaram, em segundo turno, o projeto de resolução nº 86/2024, de autoria do deputado Antonio Albuquerque (Republicanos), que institui o aplicativo “Agora é Lei em Alagoas”. A ferramenta gratuita para celulares e tablets visa ampliar o acesso da população às leis estaduais, disponibilizando os textos na íntegra, além de informações sobre autores, projetos em tramitação e notícias da Assembleia Legislativa.

Compatível com Android, iOS e Windows Phone, o aplicativo também permitirá que os cidadãos consultem



Deputado Antonio Albuquerque, autor do projeto - Foto: Ascom ALE

perfis de deputados e a agenda de atividades do Parlamento. Segundo Antonio Albuquerque, o programa será um canal importante para aproximar o Legislativo da sociedade e fortalecer o conhecimento sobre os direitos dos alagoanos.

Ainda na sessão, foi votado e aprovado em segundo turno o projeto de lei ordinária nº 1431/2025, que estabelece as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2026 (PLDO). Com a aprovação, a Assembleia Legislativa entra em recesso até 5 de agosto, conforme convocação do presidente da Casa, deputado Marcelo Victor. O PLDO define metas fiscais, prioridades da administração pública estadual e orienta a elaboração e execução do orçamento estadual para o próximo ano.

RUPTURA NA BASE

Grupos comandam quatro ministérios e articulam entrega de cargos antes das eleições do ano que vem

União Brasil e PP planejam saída do governo Lula e preparam desembarque antes de 2026

Os partidos União Brasil e Progressistas devem formalizar nas próximas semanas a saída gradual do governo Lula, em movimento

coordenado para romper vínculos administrativos e políticos com o Planalto antes da disputa presidencial de 2026. A decisão, já alinhada entre lideranças, prevê a entrega de postos em estatais e órgãos federais até o fim do próximo ano, começando por funções de segundo

e terceiro escalão em estruturas como Codevasf, Caixa, Sudam e Telebras.

A federação informal entre os dois grupos, apelidada de “União Progressista” nos bastidores de Brasília, busca evitar desgaste com o eleitorado ao manter vínculos com um governo que enfrenta resistência em setores estratégicos do Congresso e registra índices de aprovação instáveis. Apesar do consenso majoritário, um núcleo liderado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, resiste à ruptura completa, mirando a manutenção de espaços com forte apelo orçamentário.

A articulação interna também envolve os ministérios ocupados por indicados dos dois partidos. Estão na mira do redesenho político os ministros Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações), ambos do União Brasil. Waldez Góes (Integração), próximo de Alcolumbre, deve permanecer na Esplanada, ao menos por ora. O Progressistas, por sua vez, ocupa o Ministério do Desenvolvimento Agrário e já sinalizou internamente apoio à saída.

Com 109 deputados e 14 senadores,

a aliança informal entre União e PP representa hoje um dos maiores blocos do Congresso. Mesmo integrando o governo formalmente, os partidos têm adotado postura cada vez mais independente em votações estratégicas. O distanciamento se intensificou após atritos com a Casa Civil e disputas por espaço nos repasses regionais.

O movimento, embora ainda sob negociação, é visto como parte de uma reconfiguração mais ampla do campo de centro-direita para as próximas eleições. Com o provável afastamento do Palácio do Planalto, União Brasil e Progressistas pretendem ganhar autonomia para negociar alianças nos estados, sem o peso de compromissos federais. A expectativa é que o processo de retirada se conclua até dezembro de 2025.



DECADÊNCIA PETISTA

Maioria avalia negativamente a relação com o Legislativo

Deputados veem governo Lula enfraquecido no Congresso, mostra pesquisa

A mais recente edição da pesquisa Genial/Quaest – O que pensam os deputados federais revela um aumento na insatisfação dos parlamentares com o governo Lula.

Para 57% dos entrevistados, as chances de aprovação da agenda do Executivo no Congresso são baixas — número que era de 47% em maio de 2024. Pela primeira vez, a maioria também avalia negativamente a relação entre o governo e o Legislativo.

O descontentamento cresceu especialmente entre deputados independentes

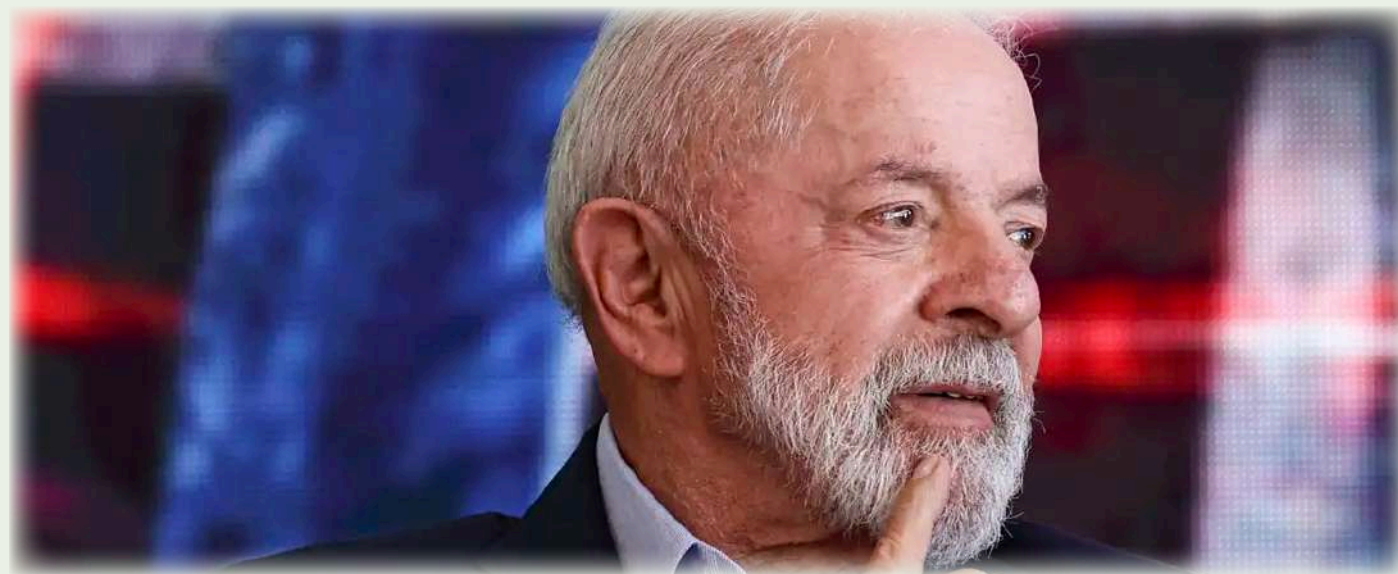
e de centro. Além disso, 64% consideram que a política econômica do país segue na direção errada. A atuação do Supremo Tribunal Federal também perdeu apoio: 48% veem o trabalho da Corte de forma negativa e 49% dizem que o STF invade frequentemente as competências do Congresso.

No cenário eleitoral, 68% acreditam que

Lula será candidato em 2026, mas metade aposta na vitória de um nome da oposição. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lidera como principal opositor. Já 51% dos deputados defendem que Jair Bolsonaro desista da candidatura.

A violência aparece como o segundo maior problema do país, citada por 23% dos parlamentares — em 2023, era apenas 7%. A economia segue como principal preocupação, com 31%.

Outros dados da pesquisa indicam que 77% dos deputados consideram ineficaz a reforma ministerial feita pelo governo, e 57% acreditam que o impasse sobre a distribuição de emendas parlamentares vai continuar. Ainda assim, a gestão da Câmara é avaliada positivamente por 68% dos entrevistados, com metade afirmando que a Mesa Diretora atua de forma mais alinhada ao bloco independente do que ao governo ou à oposição.



LDO

Debates sobre o texto da LDO continuaram durante a sessão desta quarta-feira (02)

Vereadores sugerem a inclusão de mais emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias

Durante a sessão extraordinária desta terça-feira (1), os vereadores se reuniram, dialogaram e sugeriram a inclusão de mais emendas ao Projeto de

Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). Os parlamentares consideraram importante enriquecer o texto da LDO com mais emendas para assegurar maior atenção do Poder Executivo às áreas de relevância, a exemplo da assistência social, saúde, educação e mobilidade urbana.

A Câmara entra em sessão permanente para que seja dado tempo hábil de análise das novas emendas ao texto da LDO. O presidente Chico Filho lembrou que a LDO é importante para traçar as metas orçamentárias para o próximo ano, e citou a educação como uma das prioridades.

“Conforme o que está sendo debatido na Câmara, no que se refere à LDO, a educação terá um valor maior de investimentos em 2026, ultrapassando o mínimo constitucional que o Município é obrigado a realizar”, reforçou Chico Filho.

Já o presidente da Comissão de Orçamento, vereador Samyr Malta, reiterou que os debates com os vereadores têm sido transparente, e por isso, se faz necessário atender à demanda parlamentar para inclusão de novas emendas à LDO.

Vereadora e presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Olívia Tenório ressaltou que o colegiado também vai analisar as emendas para emitir o parecer favorável às adequações necessárias ao projeto que trata das diretrizes orçamentárias.



TRABALHO

Encontro visa fortalecer a Escola do Legislativo de Maceió com foco em capacitação de servidores e modernização dos serviços

Presidente da Câmara visita Instituto Legislativo Brasileiro para ampliar parcerias

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, vereador Chico Filho, participa em Brasília, durante esta semana, de uma visita ao

Instituto Legislativo Brasileiro com o objetivo de fortalecer e debater ideias para a Escola do Legislativo municipal. Acompanhado do vereador Thiago Prado, do coordenador da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, e do diretor

de Comunicação, Alexandre Lino, Chico conheceu de perto o programa Interlegis, responsável pela capacitação e modernização do Poder Legislativo no âmbito do Senado Federal. “Nosso objetivo é claro, ampliar parcerias,

trazer inovações, promover mais formações e treinamentos que qualifiquem ainda mais os servidores da Casa e aproximem a população do parlamento. E quando levamos isso a sério dentro do legislativo, quem ganha é Maceió”, declarou Chico Filho.

O vereador Thiago Prado também reforçou a importância do encontro no Senado Federal, para firmar parcerias que contribuam para o desenvolvimento da Câmara e do Município como um todo.



CONFIRA MATÉRIA NA ÍNTEGRA

Jornalista Romero Vieira Belo destaca o compromisso e os resultados da gestão fiscal do Governo de Alagoas

Equilíbrio fiscal permite ao Governo de Alagoas pagar as contas e investir em desenvolvimento, diz jornalista

Em meio a um cenário nacional de crise fiscal profunda, com a maioria dos estados brasileiros enfrentando déficits e dificuldades para manter compromissos básicos, Alagoas segue na contramão e apresenta uma realidade rara no país. O estado não apenas mantém suas finanças em dia, como também executa bilhões em investimentos e amplia programas sociais. Essa situação se contrasta com a de grandes estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que acumulam déficits expressivos, obras paralisadas e dívidas asfixiantes.

O ponto de virada para Alagoas se deu em 2015, com o início do governo de Renan Filho, que sucedeu uma gestão marcada por colapso orçamentário. Desde então, o estado passou a construir um modelo de administração baseado no ajuste fiscal, controle

rígido de gastos e planejamento estratégico. Essa transformação permitiu não só o pagamento regular da folha salarial e fornecedores, como também a implantação de programas como o CRIA e o Escola 10. O esforço teve respaldo em ações no Congresso, articuladas pelo senador Renan Calheiros, que resultaram na redução dos juros da dívida estadual.

A atual gestão, comandada por Paulo Dantas, mantém esse modelo com avanços significativos. Em 2024, as receitas do estado cresceram 15,6%, impulsionadas pela atividade econômica e pelo fortalecimento da fiscalização tributária. Paralelamente, houve um aumento de 19%

nas transferências federais, com destaque para o setor de saúde. Esses resultados financeiros viabilizaram investimentos robustos em áreas como infraestrutura rodoviária, turismo e saneamento, com destaque para obras como a duplicação das rodovias AL-102 e AL-101 Norte.

Com a Receita Corrente Líquida crescendo 17,09% e os investimentos estaduais ultrapassando R\$ 3,2 bilhões, Alagoas ganhou reconhecimento de agências internacionais de classificação de risco. A S&P Global Ratings elevou a perspectiva do estado de negativa para estável, reafirmando os ratings em BB- (escala global) e BrAA+ (escala nacional).

Esse selo de estabilidade atesta a solidez do modelo alagoano em meio ao colapso financeiro de outras unidades federativas.

A boa situação fiscal também tem impacto direto no serviço público estadual. Alagoas promove concursos, concede reajustes salariais e paga rigorosamente em dia, prática cada vez mais rara no país. Só em junho de 2025, a folha salarial de R\$ 580 milhões foi paga antecipadamente. Essas ações refletem a confiança nas contas públicas e na capacidade de gestão, mesmo diante de um ambiente nacional adverso.

Por fim, o modelo de responsabilidade fiscal adotado por Alagoas tem permitido não só estabilidade administrativa, mas também crescimento social. A capacidade de investir em infraestrutura e atender à população de forma eficiente consolida o estado como uma exceção positiva no Brasil atual. Em um momento em que a maioria dos entes federativos recua, Alagoas avança com planejamento, disciplina e resultados concretos.



EDUCAÇÃO

Pauta principal foi o alinhamento de ideias para dar continuidade ao termo de intenções assinado em março entre as instituições

Estado articula parceria entre Uneal e Universidade de Lisboa com foco em intercâmbio

Em mais um passo rumo à internacionalização do ensino superior alagoano, a Secretaria de Estado de Relações Federativas e Internacionais (Serfi) realizou uma reunião estratégica com o objetivo de estreitar os laços com a Universidade de Lisboa, visando integrar a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) ao intercâmbio acadêmico.

O encontro contou com a presença do reitor Odilon Máximo; do secretário de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar; da secretária da Fazenda de Alagoas, Renata Santos; e do professor da Universidade de Lisboa, João Catarino.

A pauta principal foi o



alinhamento de ideias para dar continuidade ao termo de intenções assinado em março entre as instituições. O secretário Júlio Cezar destacou o potencial da parceria.

“Esse contato com Lisboa vai garantir uma parceria muito forte, tendo em vista que a Universidade de Lisboa é uma instituição muito tradicional”, afirmou. A aproximação visa facilitar o intercâmbio educacional e promover trocas de

conhecimento que fortaleçam a formação acadêmica e a pesquisa científica em ambas as instituições.

O reitor da Uneal reforçou que a parceria representa um marco para a educação superior pública em Alagoas.

“Essa conexão facilita muito o intercâmbio educacional, por termos uma facilidade com a língua, e, sem dúvidas, será um grande avanço para o nosso

estado e para a Uneal”, disse. A iniciativa visa criar novas oportunidades para estudantes e professores alagoanos em um ambiente acadêmico internacional de excelência.

A articulação com a Universidade de Lisboa insere a Uneal em um cenário mais amplo de cooperação internacional, promovendo não apenas o desenvolvimento institucional, mas também o fortalecimento da educação pública no estado, que é uma prioridade constantemente destacada pelo governador Paulo Dantas.

A expectativa é que, com o alinhamento das ações e a consolidação da parceria, novos projetos de pesquisa, mobilidade acadêmica e inovação sejam viabilizados nos próximos anos.

ARMA COLETIVA

Galo já balançou a rede 15 vezes com dez jogadores diferentes desde a saída do centroavante

Sem Anselmo Ramon, CRB distribui gols e vê novos nomes decidirem na Série B

A saída de Anselmo Ramon abriu espaço e responsabilidade para outros jogadores do CRB na Série B. Sem o antigo artilheiro, que se transferiu para o Goiás, o Galo marcou 15 gols divididos entre dez atletas — prova de que o setor ofensivo tem funcionado de maneira mais distribuída.

Breno Herculano, que chegou na negociação com o próprio Goiás, assumiu o protagonismo e lidera a nova fase ofensiva com três gols. Gegê e Thiaguinho vêm logo atrás, com dois cada. Outros nomes como Rafinha, Higor Meritão e



Breno Herculano marca para o CRB contra o Cuiabá — Foto: Ailton Cruz

Giovanni também deixaram sua marca, mostrando que o elenco tem respondido bem à mudança.

O novo desenho ofensivo permitiu que o CRB tivesse mais opções na construção das jogadas e evitasse depender de um único nome na frente. Gegê, por exemplo, além dos gols, segue sendo um dos principais articuladores da equipe. Thiaguinho, recém-chegado, mostra entrosamento e poder de decisão.

Mesmo fora do clube, Anselmo Ramon ainda lidera a artilharia da temporada com oito gols. No entanto, Gegê (sete) e Thiaguinho (quatro) mantêm o Galo no trilhão. A rotação ofensiva virou trunfo da equipe, que segue firme na briga pelo acesso.

SENTENÇA DO STF

Objeto estava no acervo da Câmara dos Deputados e foi levado durante os atos golpistas de 8 de janeiro

Homem é condenado a 17 anos por furto de bola autografada por Neymar no Congresso

Nelson Ribeiro Fonseca Júnior, de 34 anos, foi condenado a 17 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal por furtar uma bola de futebol autografada por Neymar durante a invasão ao Congresso Nacional, em janeiro de 2023. A peça era parte do acervo histórico da Câmara e havia sido doada pelo Santos em 2012.

Além do furto, a sentença também incluiu crimes como tentativa de golpe de Estado, abolição



violenta do Estado Democrático de Direito e associação criminosa armada. A decisão foi confirmada por quatro ministros do STF, entre eles Alexandre de Moraes, que destacou a participação ativa do réu nos atos de vandalismo.

A defesa alegou que o acusado apenas recolheu a bola do chão com a intenção de devolvê-la e que a entrega à polícia foi feita 20 dias depois. Ainda assim, os ministros entenderam que houve intenção de subtrair um bem público, o que configurou o crime de furto qualificado.

Mais de 500 pessoas já foram condenadas por participação na invasão das sedes dos Três Poderes. O ex-presidente Jair Bolsonaro também é investigado por incitação aos atos golpistas e pode ser responsabilizado em processos que correm no Supremo.

Bicho árabe

O meia-atacante Élton, com passagem por Corinthians e Vasco, comentou sua experiência no futebol árabe e revelou detalhes sobre os generosos prêmios pagos aos atletas no Al-Hilal. Segundo o jogador, o “bicho alto” faz parte da cultura esportiva local, e ele chegou a receber R\$ 150 mil por vitória. Élton destacou o profissionalismo do clube saudita e elogiou a estrutura oferecida aos jogadores, lembrando que a valorização financeira é um dos atrativos que tornam o futebol da região cada vez mais competitivo e atrativo para atletas brasileiros.

Pedro isolado

O atacante Pedro vive um momento de incerteza no Flamengo. Apesar de ser o artilheiro da equipe na temporada, o camisa 9 tem sido mantido no banco de reservas por Tite, o que gerou desconforto e abriu espaço para rumores sobre sua possível saída. Internamente, o clube reconhece o incômodo do jogador, mas, até o momento, nenhuma proposta oficial foi apresentada. A relação entre atleta e comissão técnica esfriou nos últimos jogos, e a diretoria observa de perto os desdobramentos para evitar uma ruptura pública.

Chance azulina

O CSA caminha com confiança rumo à próxima fase da Série C. Segundo cálculos de estatísticos, o clube alagoano tem mais de 90% de chances de classificação, graças à regularidade nos últimos jogos e ao desempenho sólido dentro de casa. A equipe ocupa atualmente uma posição confortável na tabela e depende apenas de si para avançar. A diretoria e o técnico Rogério Corrêa têm reforçado o foco no elenco, evitando euforia antecipada e mantendo o discurso de que cada ponto ainda será decisivo na reta final da primeira fase.

Ramos abalado

A eliminação do Mundial de Clubes teve um peso emocional forte para Sergio Ramos. O zagueiro espanhol, multicampeão por Real Madrid e seleção, admitiu estar devastado com o resultado e chegou a sugerir que esse pode ter sido seu último torneio internacional de grande porte. Visivelmente abatido, Ramos compartilhou imagens nas redes sociais e agradeceu o apoio dos torcedores. Aos 39 anos, ele ainda não confirmou aposentadoria, mas deixou no ar a possibilidade de encerrar sua trajetória no futebol em breve.

DE MACEIÓ PARA O MUNDO



Kaio César foi peça-chave na histórica classificação dos árabes e deu conta da pressão inglesa no Mundial de Clubes

Alagoano brilha contra o Manchester City e lidera desarmes na vitória do Al-Hilal

A classificação histórica do Al-Hilal sobre o Manchester City, no Mundial de Clubes, contou com uma atuação silenciosa, mas decisiva, do alagoano Kaio César. O atacante, natural de Maceió, entrou no segundo tempo do confronto e foi líder em desarmes ao lado do zagueiro Koulibaly, ajudando a equipe saudita a segurar o ímpeto ofensivo de Pep Guardiola. Kaio substituiu o atacante Malcom aos 19

minutos da etapa final, com o jogo empatado em 2 a 2. Mostrando intensidade e leitura tática, ele reforçou o lado direito da marcação e conseguiu conter as investidas inglesas. Na prorrogação, o Al-Hilal marcou duas vezes e venceu por 4 a 3, garantindo vaga nas quartas de final. Formado no Coritiba, Kaio chegou ao Coxa com 14 anos e se destacou nas categorias de base. Em 2023, jogou 36 partidas pelo time principal, com três gols marcados. Depois de uma passagem discreta pelo Vitória de Guimarães, em Portugal, foi comprado em

definitivo e disputou 33 jogos na temporada seguinte, com quatro gols e oito assistências. O desempenho em solo europeu despertou o interesse do Al-Hilal, que desembolsou 9 milhões de euros pelo atacante no início deste ano. Desde então, ele acumula 19 jogos, três gols e três assistências pelo clube saudita, mesmo tendo enfrentado uma lesão no tendão da coxa que quase o tirou do torneio internacional. Contra o City, Kaio registrou quatro desarmes, número que o colocou entre os melhores defensores da partida. Ofensivamente, teve

participação modesta: 28 ações com a bola, sete passes tentados (quatro certos) e um chute fora do alvo. No entanto, sua contribuição sem bola foi crucial no momento mais delicado da partida. Após o apito final, o jogador publicou nas redes sociais um agradecimento: “Voltar de uma lesão difícil e escrever essa linda história com um clube gigante é mais um sonho realizado. Deus é fiel. Vamos por mais, Yalla Hilal!”. Agora, o Al-Hilal encara o Fluminense nas quartas de final do Mundial.

DECISÃO NOS BASTIDORES

Americano quer definir substituto de Renato Paiva antes do retorno do elenco, previsto para a próxima semana



Textor comanda escolha de novo técnico do Botafogo e cobra agilidade no processo

John Textor assumiu as rédeas da busca por um novo treinador para o Botafogo. Após demitir Renato Paiva no domingo, o proprietário da SAF alvinegra quer uma definição antes da reapresentação do elenco, marcada para segunda-feira (7), no CT Lonier.

O americano trabalha em sigilo, sem deixar pistas sobre nomes ou preferências. Assim como aconteceu no início do ano, quando conduziu pessoalmente as tratativas que levaram à contratação de Paiva, Textor quer participar de cada etapa do processo. A diferença é o prazo: enquanto levou quase dois meses para fechar com

o português, agora quer uma solução em poucos dias. A urgência tem explicação. O segundo semestre será intenso para o clube, com decisões na Libertadores e Copa do Brasil, além da continuidade do Brasileirão. O jogo contra o Bragantino pelas oitavas da Copa do Brasil já está marcado para o fim do mês, e o time encara o

Vasco no clássico do dia 12. Nos corredores de General Severiano, o clima é de apreensão. Nem dirigentes têm informações concretas sobre as tratativas, e o elenco teme por uma espera longa — como aconteceu no início da temporada, quando a indefinição atrapalhou o planejamento.

BRASILEIRO AVANÇA

João Fonseca segue fazendo história em Wimbledon. O jovem tenista brasileiro derrotou o norte-americano Jenson Brooksby em sets diretos e garantiu vaga na terceira rodada do Grand Slam britânico, encerrando um jejum que já durava 15 anos sem representantes do país entre os 32 melhores da competição. Com apenas 17 anos, Fonseca mostra maturidade em quadra e já soma três vitórias consecutivas na grama londrina, consolidando-se como uma das grandes promessas do tênis nacional nos últimos tempos.

PEPEY PRESO

O ex-lutador do UFC Godofredo Pepey foi preso nos Estados Unidos sob acusação de violência doméstica. O caso ocorreu na cidade de Boca Raton, na Flórida, e envolveu denúncias de agressão por parte de sua companheira, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades. Fora do UFC desde 2018, Pepey vinha atuando em eventos menores de MMA, mas sua carreira pode sofrer forte impacto com a repercussão do caso. A defesa do brasileiro ainda não emitiu posicionamento oficial sobre a prisão.



VERSTAPPEN COBRA

Max Verstappen elevou a tensão nos bastidores da Fórmula 1 ao dar um ultimato à Red Bull e deixar em aberto negociações com a Mercedes. Em entrevista recente, o tricampeão mundial demonstrou insatisfação com o ambiente interno da equipe, especialmente após as polêmicas envolvendo Christian Horner e Helmut Marko. Apesar de ter contrato até 2028, Verstappen reforçou que pode avaliar outras possibilidades se não houver estabilidade e confiança no projeto esportivo da equipe austríaca.



SELEÇÃO MONTADA

A Fifa divulgou a seleção das oitavas de final do Mundial de Clubes, e dois brasileiros foram destaque na lista: o zagueiro Thiago Silva e o atacante Ríos, ambos do Fluminense. Thiago, veterano com passagem vitoriosa pela Europa, foi elogiado por sua segurança defensiva e liderança em campo. Já Ríos chamou atenção pelo desempenho ofensivo e gols decisivos. A seleção também contou com atletas de gigantes europeus como Real Madrid e Manchester City, mostrando o equilíbrio técnico do torneio.